

A ABORDAGEM DA PLURALIDADE CULTURAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS EM ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE MUNDO NOVO/MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Sociais Aplicadas

NOME DOS AUTORES: GUEDES, Léia Mendes¹ (leiaguedes84@gmail.com); CRUZ-ZUCCHINI, Lilian Giacomini² (lilian.giacomini@uems.br).

¹ Discente do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura - UEMS- Mundo Novo;

² Docente do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura - UEMS - Mundo Novo.

RESUMO: Devido aos avanços tecnológicos e científicos alcançados ao longo dos anos, diversas questões com relação ao multiculturalismo têm sido levantadas e estão cada vez mais presentes na sociedade de forma geral. Como não poderia ser diferente, essa preocupação está (ou deveria estar) presente nas escolas, devido ao pluralismo de culturas presente nesses locais. Deste modo, este trabalho teve como principal objetivo verificar como o tema transversal “pluralidade cultural” está sendo trabalhado na disciplina de ciências, no ensino fundamental, em três escolas públicas estaduais do município de Mundo Novo/MS. Para tal, buscou-se analisar os Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) das escolas estudadas, os planos de aulas da disciplina de ciências e identificar e analisar as percepções dos professores de ciências sobre a pluralidade cultural, por meio de um questionário. O resultado da análise dos PPPs das três escolas investigadas, mostram que os documentos contemplam a pluralidade cultural de maneira superficial. Quando a diversidade de culturas é citada nos PPPs, está mais relacionada à ética e conduta social do que para pluralidade cultural como tema transversal. Ao analisar os planos de aulas das três escolas, não foi observado em nenhuma das etapas do plano de aula, algo relacionado à pluralidade cultural. Na análise dos questionários, foi possível perceber que os professores participantes têm conhecimentos sobre a pluralidade cultural e sobre os documentos que a tematizam, sabendo relacionar conteúdos e, inclusive, metodologias para trabalhá-la em sala de aula. No entanto, também foi possível verificar que esses mesmos professores têm dificuldades para inserir a pluralidade cultural durante as aulas de ciências, principalmente devido a quantidade de conteúdos a cumprir e também ao receio do próprio professor ao trabalhar este tema em sala de aula. Sendo assim, constatou-se que, nas referidas escolas a abordagem da pluralidade cultural no ensino ciências é muito superficial, entende-se que este é um tema de suma importância que pode e deve ser abordado sempre que necessário, porém vê-se muito em teoria, e quase nada na prática.

PALAVRAS-CHAVE: Tema transversal; Multiculturalismo; Ensino-aprendizagem.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CAPAES) pela concessão da bolsa.